



# CÂMARA MUNICIPAL

RUA ANTONINA JUNQUEIRA, 195 – CAIXA POSTAL 148

FONE/FAX: (19) 3634-4111

13870-200 – SÃO JOÃO DA BOA VISTA – S.P.

www.camarasjbv.sp.gov.br

\*\*\*



Ofício nº 94/2017-dv

5 de abril de 2017

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Presidente(a):

Transcrevo na íntegra a Moção nº 16/2017, de autoria do Vereador Aquevirque Antônio Nholla e subscrita pelos Edis: Fernando Betti, Antônio Aparecido da Silva (Titi), Maria Cândida de Oliveira Costa, Patrícia Magalhães Teixeira, Rui Nova Onda, Sebastião Nêris de Oliveira, Claudinei Damalio, João Anselmo, Odair Pirinoto, Leonildes Chaves Junior e Carlos Gomes; aprovada na Sessão Ordinária realizada no dia 03 deste mês.

## MOÇÃO Nº 16/2017

A população brasileira está sendo surpreendida com os debates sobre a reforma política, com a sugestão do modelo de lista fechada, podendo engessar assim a composição do Congresso e garantir o foro privilegiado a parlamentares suspeitos de envolvimento no esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato.

Nesse sistema, o voto é destinado ao partido, que por sua vez, determina o parlamentar que vai ocupar uma cadeira no Parlamento. E para agilizar a votação os presidentes da Câmara e Senado Federal estão propondo prioridade aos atuais deputados no “ranking” das listas que lhes garantiriam o foro.

Esta proposta de reforma política vai na contramão da Lava Jato, que pode ser vista como um oportunismo dos parlamentares para se livrar da investigação.

O que mais nos preocupa não é apenas o modelo de votação em debate, mas o seu uso. Atualmente há mais de 30 partidos e um número muito grande de parlamentares sob investigação, onde o fortalecimento partidário pode se transformar em uma “superconcentração” de poder, caso não haja mecanismos para garantir a democracia interna da legenda, levando a uma autonomia partidária elevada, empoderando demais os dirigentes que vão fazer a lista.

Pelo exposto, solicito a Casa, após ouvido o Plenário, o envio desta MOÇÃO DE REPÚDIO aos Deputados Federais e aos Senadores do Congresso Nacional, manifestando a posição desta Edilidade contrária a esta reforma política, com o modelo de lista fechada.

Solicito ainda que este documento seja encaminhado as Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, para que tomem conhecimento e ao mesmo tempo enviem aos Deputados e Senadores do Congresso Nacional uma moção de repúdio a essa Reforma Política, com o sistema de lista fechada.

Peço também que seja dado conhecimento da presente Moção a União dos Vereadores do Estado de São Paulo – UVESP e a Associação Paulista de Municípios, de modo que as mesmas apoiem a nossa luta.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 23 de março de 2017.

Atenciosamente,

**GERSON ARAUJO PINTO**  
Presidente da Câmara Municipal